



GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha, o senhor presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores eleitos, cumprimento também os presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos os deputados municipais, os funcionários, o restante público e a comunicação social.

Inicio a minha intervenção fazendo votos que todos se encontrem de boa saúde.

A nossa realidade diária sofreu alterações muito acentuadas devido a pandemia de coronavírus (COVID-19), o mundo teve de se readaptar a mutações constantes para as quais não estávamos preparados. Este é um evento inédito na história, pois estamos na era da globalização onde existe uma crescente integração entre países e pessoas, conjuntamente com uma mobilidade vertiginosa, situação que não se verificava tão acentuadamente em epidemias semelhantes no passado, que se desenvolveram em um cenário de muito mais restrito.

A pandemia de coronavírus (COVID-19) teve e terá impactos significativos, ainda não completamente dimensionados sobre a sociedade. Os mais referidos são os económicos e sociais, mas também os problemas de saúde, nomeadamente ao nível da saúde mental e a violência doméstica. Sendo as mulheres as mais afetadas, a violência atinge também os homens, as crianças e os idosos. No decorrer da pandemia o governo lançou inúmeras medidas para combater este fenómeno, mas violência doméstica é crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva, apenas se não ficarmos indiferentes podemos fazer a diferença e salvar vidas.

Por outro lado, esta pandemia veio reforçar a importância e a necessidade de investir em serviços de saúde públicos de qualidade. Investimento esse, já apresentado pelo governo do partido socialista no último orçamento e criticado por aqueles que defendem a sua privatização. Nesta crise sanitária ficou mais que provado que temos um Serviço Nacional de Saúde de excelência, exemplo para muitos países que se caracterizam por apostar em serviços de saúde essencialmente privados.

O Grupo Municipal do Partido Socialista quer parabenizar e agradecer ao Município de Tábua, na pessoa do senhor presidente e seu executivo, pela atuação durante estes últimos meses, num contexto de permanente adaptação a uma realidade extremamente mutável da pandemia coronavírus (COVID-19).

Salientamos o fato que esta autarquia, até ao momento, já distribuiu mais de 36000 luvas, 32000 máscaras, 120 lts de álcool gel, 461 fatos de proteção, 660 batas e 500 viseiras e efetuou 924 testes serológicos (IgM/IgG) e 865 testes PCR.

Agradecemos também, a todos os funcionários do Município, que durante o estado de emergência permitiram que tudo continuasse a funcionar dentro da normalidade possível e que ajudaram na prevenção e na proteção da população. Louvamos ainda todo o trabalho realizado pelas juntas e uniões de freguesia, pelas empresas e pelas pessoas particulares, para colmatar os desafios que emergiram neste período tão difícil.

Por fim, não podemos deixar de manifestar o reconhecimento e gratidão aos profissionais de primeira linha pelo empenho, dedicação e competência no combate ao COVID-19. Assim, propomos um voto de louvor aos profissionais de saúde, às forças de segurança, aos bombeiros e às IPSS's e seus trabalhadores, bem como aqueles que, pelo trabalho desenvolvido e resiliência, contribuíram para que, neste momento, a realidade do concelho de Tábua seja de zero pessoas com infecção ativa de COVID-19 e zero óbitos.

Propomos também um voto de pesar pelas vítimas mortais por coronavírus (COVID-19) no país, endereçando às famílias enlutadas a nossa solidariedade e as mais sinceras condolências.

Resta-nos apelar para que se protejam, por vós, por nós e por todos, porque convém não esquecer que, da conduta de cada um depende o destino de todos.

Tábua, 26 de junho de 2020



Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Agradecemos a todos os funcionários do Município, que durante o estado de emergência permitiram que tudo continuasse a funcionar dentro da normalidade possível e que ajudaram na prevenção e na proteção da população. Louvamos ainda todo o trabalho realizado pelas juntas e uniões de freguesia, pelas empresas e pelas pessoas particulares, para colmatar os desafios que emergiram neste período tão difícil.

Por fim, não podemos deixar de manifestar o reconhecimento e gratidão aos profissionais de primeira linha pelo empenho, dedicação e competência no combate ao COVID-19. Assim, propomos um voto de louvor aos profissionais de saúde, às forças de segurança, aos bombeiros e às IPSS's e seus trabalhadores, bem como aqueles que, pelo trabalho desenvolvido e resiliência, contribuíram para que, neste momento, a realidade do concelho de Tábua seja de zero pessoas com infecção ativa de COVID-19 e zero óbitos.

Propomos também um voto de pesar pelas vítimas mortais por coronavírus (COVID-19) no país, endereçando às famílias enlutadas a nossa solidariedade e as mais sinceras condolências.

Resta-nos apelar para que se protejam, por vós, por nós e por todos, porque convém não esquecer que, da conduta de cada um depende o destino de todos.

Tábua, 26 de junho de 2020

Olga Nunes
Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Moção de apoio ao Hospital dos Covões e à manutenção do Serviço de Urgência 24h

O Hospital Geral Central dos Covões é uma instituição com história e provas dadas. Inaugurado em 1935, já foi Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil, Unidade de Saúde Coimbra Sul, abrangendo 9 concelhos limítrofes de Coimbra, Hospital Central de referência para os Hospitais de Figueira da Foz, Leiria e Pombal e Hospital de referência internacional, nomeadamente na cooperação com os Países da CPLP.

Considerando que:

- Constitui uma mais-valia na prestação de cuidados de saúde, designadamente através de recursos técnicos e científicos bastante diferenciados, inquestionável no domínio das ciências da saúde, da inovação e do desenvolvimento;
- A competência e qualidade do Hospital dos Covões e dos seus profissionais foi reiteradamente comprovada ao longo do tempo, contribuindo dessa forma para a afirmação e relevância social do Serviço Nacional de Saúde;
- Foi demonstrada mais uma vez a resiliência, dedicação e competência desta infraestrutura e dos seus profissionais no combate à pandemia de COVID-19, existindo mesmo um serviço centralizado no Hospital Geral Central dos Covões;
- Tem-se vindo a registar um progressivo desmantelamento de algumas das suas valências e espectro de competências, com consequências ao nível dos principais indicadores de produção e prejuízo dos doentes, nomeadamente em termos do acesso a consultas e cirurgias, com deterioração dos tempos de espera e os custos económicos e sociais daí decorrentes;
- A crise sanitária à escala global que atinge Portugal desde Março de 2020 veio reforçar a pertinência e a necessidade de investir em serviços de saúde públicos, com carácter geral, de acesso universal e tendencialmente gratuitos no momento de utilização, prestando cuidados de saúde de qualidade, em ambiente de segurança, ao invés do desmantelamento e desvalorização dos mesmos, a que acresce alguma insatisfação pela não realização plena do direito de acesso a cuidados de saúde de qualidade, em tempo útil e em segurança;

- A CIM Região de Coimbra, atendendo à relevância destas matérias e pelo seu impacto a nível regional, defende de forma clara a manutenção dos dois pólos hospitalares - HUC e Covões;

- O seu encerramento ou perda de valências e nível de diferenciação acarreta sérias consequências ao nível da equidade, contribuindo por essa via para o agravamento das desigualdades e uma sobrecarga excessiva de outras unidades hospitalares como os HUC, em contexto de urgência. Uma decisão de encerramento precoce prejudica as populações mais vulneráveis, com menores recursos, designadamente a população tabuense, para a qual esta unidade hospitalar constitui um valioso e imprescindível recurso na prestação de cuidados de saúde urgentes e/ou emergentes;

Assim, a Assembleia Municipal de Tábua, reunida em sessão ordinária no dia 26 de Junho de 2020, delibera:

1. Manifestar o seu apoio ao Hospital dos Covões e à manutenção do Serviço de Urgência, 24 horas por dia, conscientes da extrema importância desta infraestrutura no âmbito do SNS, designadamente para as populações do distrito de Coimbra.

2. Defender a manutenção do atual modelo de urgências hospitalares, assente nos princípios da complementaridade, diferenciação técnica, equidade e funcionamento em rede.

3 - ponto 2 CDU
3. Saudar todos os profissionais de saúde e trabalhadores das unidades de cuidados de saúde da região de Coimbra.

Caso esta moção seja aprovada deverá ser enviada:

- à Senhora Ministra da Saúde;

- à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;

- à Administração Regional de Saúde do Centro;

- ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Tábua, 26 de junho de 2020

Olga Nunes
Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período antes da ordem do dia

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

A palavra «resiliência» tem sonoridade estranha e significado pouco conhecido, mas pode fazer a diferença na nossa vida e na forma como enfrentamos situações difíceis. No seu significado original, o termo, que foi emprestado da física, refere-se à propriedade que certos materiais têm de voltar à sua forma original seja qual for o impacto ou tensão que sofram. Vivemos num mundo onde somos constantemente postos à prova, com situações (e pandemias) que parecem exigir mais do que o que conseguimos aguentar, valha-nos a dita resiliência, a coragem e a esperança!

Assim, e como não podemos parar, e quando o homem cria, o mundo avança, a criatividade e o empreendedorismo devem estar também no centro das atenções municipais. Como tal, foi celebrado o contrato para execução da empreitada de "Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (CULTIVA - Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes)", entre o Município de Tábua e a empresa CIP incluindo aqui a qualificação e modernização do edifício público, visando a dinamização de atividades económicas em meio urbano através da adaptação de espaços para acolhimento de iniciativas produtivas e criação de ambientes urbanos dinamizadores da criação, de networking, da formação e da inovação social.

Ainda também com uma vertente económica de relevante importância, tendo em consideração as medidas em vigor face ao período de desconfinamento, o município retomou a realização da Feira Mensal de Tábua no passado domingo com as devidas precauções extraordinárias a garantir o distanciamento social, o seu funcionamento e acesso de pessoas limitado às restrições determinadas pela Autarquia e de acordo com



as normas da DGS. Assim podem circular 160 pessoas em simultâneo, sendo obrigatório o uso de máscara e o cumprimento dos acessos de entrada e saída.

Enaltecedo todos os esforços da sociedade para uma volta tímida mas ponderada à dita vida normal, sejamos conscientes e obedientes mas que a nossa tão conhecida boa disposição não se apague e nos ajude a enfrentar os novos tempos.

Tábua, 26 de Junho de 2020

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período da ordem do dia

Ponto 11

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

Desde a redução das emissões de CO₂, emissões poluentes e do ruído em meio urbano passando pela redução do custo por km percorrido ou à melhoria da performance de resposta dos veículos, são várias as vantagens que os carros elétricos oferecem. A apostar num segundo posto de carregamento de veículos eléctricos, junto ao Pavilhão Multiusos de Tábua, pelo Município revela uma contínua preocupação com o bem-estar e qualidade de vida dos munícipes, promovendo as energias renováveis e complementando a substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos destinados à mesma utilização.

E já que falamos em ambiente, importa frisar de que no âmbito de uma candidatura da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), o Município de Tábua contará com um total de mais 81 ecopontos enterrados e de superfície para recolha seletiva e indiferenciada de resíduos urbanos em vários pontos do concelho, as chamadas “ilhas ecológicas”, constituídas por quatro reservatórios, para resíduos domésticos indiferenciados, cartão/papel, plástico/metal e vidro, e com maior capacidade que os tradicionais contentores. O objectivo prende-se com protecção e harmonia do ambiente urbano, maior higienização pública e ainda promoção da eficiência dos recursos através da melhoria do sistema de deposição e da recolha dos resíduos sólidos urbanos.

Assim o grupo municipal do Partido Socialista louva a atenção dada à Mãe-Terra pelo presente Executivo - afinal, o laço essencial que nos une é que todos habitamos este pequeno planeta e todos respiramos o mesmo ar.

Tábua, 26 de Junho de 2020

Marta André de Lima



(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período da ordem do dia

Ponto 11

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

Desde a redução das emissões de CO₂, emissões poluentes e do ruído em meio urbano passando pela redução do custo por km percorrido ou à melhoria da performance de resposta dos veículos, são várias as vantagens que os carros elétricos oferecem. A aposta num segundo posto de carregamento de veículos eléctricos, junto ao Pavilhão Multiusos de Tábua, pelo Município revela uma contínua preocupação com o bem-estar e qualidade de vida dos munícipes, promovendo as energias renováveis e complementando a substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos destinados à mesma utilização.

E já que falamos em ambiente, importa frisar de que no âmbito de uma candidatura da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), o Município de Tábua contará com um total de mais 81 ecopontos enterrados e de superfície para recolha seletiva e indiferenciada de resíduos urbanos em vários pontos do concelho, as chamadas “ilhas ecológicas”, constituídas por quatro reservatórios, para resíduos domésticos indiferenciados, cartão/papel, plástico/metal e vidro, e com maior capacidade que os tradicionais contentores. O objectivo prende-se com protecção e harmonia do ambiente urbano, maior higienização pública e ainda promoção da eficiência dos recursos através da melhoria do sistema de deposição e da recolha dos resíduos sólidos urbanos.

Assim o grupo municipal do Partido Socialista louva a atenção dada à Mãe-Terra pelo presente Executivo - afinal, o laço essencial que nos une é que todos habitamos este pequeno planeta e todos respiramos o mesmo ar.

Tábua, 26 de Junho de 2020

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Moção - Hospital Central dos Covões -

Bancada Parlamentar da CDU na Assembleia Municipal de Tábua

Considerando que:

No actual contexto da epidemia, a assistência médica prestada aos utentes pelo Hospital dos Covões, tem sido determinante, na medida em que esta unidade tem funcionado como posto de triagem à doença COVID 19;

Temos vindo a assistir ao gradual encerramento de valências que funcionavam naquela unidade de saúde, nomeadamente Serviço de Cardiologia e o seu Laboratório de Hemodinâmica, o Serviço de Pneumologia e que se prevê o encerramento do Serviço de Urgências.

E que como tal estamos a assistir a um esvaziamento e desvalorização das suas valências médicas que levará consequentemente à perda da valencia de formação das respectivas especialidades médicas

Ainda que, esta situação levará ao enfraquecimento do nosso SNS, com o aproveitamento e a consequente instalação e/ou reforço dos Grupos Privados de saúde na cidade de Coimbra e por toda a zona centro

Deve a ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA, à semelhança do deliberado, por outros municípios, deliberar no sentido de:

1 - Exigir a manutenção do Serviço de Urgência do Hospital Central dos Covões

2 - Exigir a reabertura dos serviços de especialidade que encerraram, nomeadamente os serviços de Cardiologia e laboratório de Hemodinâmica e o serviço de Pneumologia bem como a atribuição de valencia de formação académica nas respectivas especialidades médicas

**CDU
A CDU Tábua**



26 junho 2020

15

— VOTO DE LOURDES —

A Câmara Municipal de EDU ~~deve~~ propor a votação e aprovação de um Voto de Louvor com a consequente comunicação aos serviços dos profissionais que durante a pandemia, nesse período de estado de emergência, trabalharam em prol de todos os municípios de Taboas, nomeadamente:

- profissionais dos serviços de cuidados de saúde;
- profissionais dos lares e de apoio domiciliário a idosos;
- profissionais de saúde, nomeadamente do Centro de Saúde e extensões do Centro de saúde;
- profissionais de transporte e acompanhamento;
- Bombeiros voluntários e Forças de Segurança;
- profissionais de venda de produtos alimentares;
- produtores agrícolas e similares;
- trabalhadores do Município e dos juntas de freguesia

Considerando que alguns destes "laureados" não têm serviços de referência onde seja feito chegar o louvor, a EDU responde este VOTO DE LOURDES, seja aprovado, solicita que o mesmo seja publicado no próximo Boletim Municipal.



26/6/2020

parte do Município

Sandra Correia



Eleita na Assembleia Municipal de Tábua pela

ESTALEIROS MUNICIPAIS DE TÁBUA

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Os trabalhadores e trabalhadoras dos Estaleiros Municipais já tinham péssimas condições de higiene para no final do seu trabalho, poderem tomar banho ou mudar de roupa.

Foram retirados das instalações onde estavam, e de poucas condições, passaram para nenhuma.

Nos armazéns para onde foram deslocados, do outro lado da estrada, não há chuveiros, não há cacifos, apenas uma casa de banho.

O STAL denunciou há pouco tempo as péssimas condições que havia; agora ainda estão pior.

Numa altura de pandemia, os trabalhadores têm que levar para casa a roupa para lavar, enquanto que aqui ao lado na Câmara de Arganil, os trabalhadores deixam a roupa que é lavada pelos serviços camarários, e está limpa quando chegam para trabalhar.

É vergonhoso o que se passa, um desrespeito para com os trabalhadores dos Estaleiros da Câmara Municipal de Tábua.

Para quando Senhor Presidente da Câmara a resolução da situação?

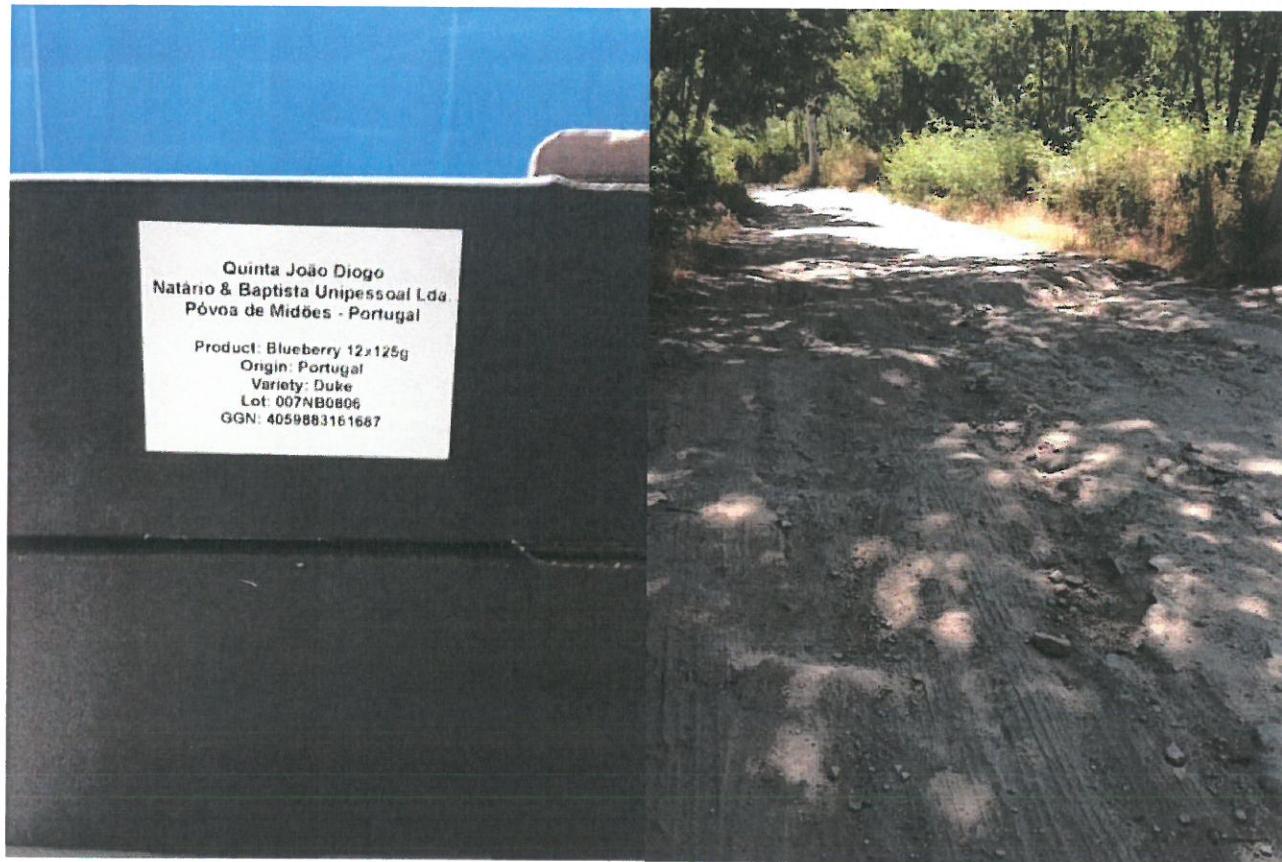
Não venha dizer que vão haver instalações novas, que vão resolver o problema, porque isso já os trabalhadores ouvem há muito tempo.

O que a CDU Tábua espera, os trabalhadores esperam, é condições de higiene condignas, de forma rápida, com prazos concretos.

AQUINOS

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Pelo que sabemos, recentemente houve despedimentos de mais de duas centenas de trabalhadores na Aquinos; a Câmara Municipal o que têm a informar sobre a situação.



CAMINHO FLORESTAL USADO POR DEZENAS DE PESSOAS DIARIAMENTE, IMPRATICÁVEL

A Quinta João Diogo, é uma exploração agrícola na freguesia de Póvoa de Midões, produtora de mirtilos, que dá trabalho sazonal a mais de uma dezena de pessoas, e retira cerca de 250 kg de fruta diariamente.

É obrigada a trabalhar, com vias de acesso miseráveis.

É impossível o transporte da fruta já embalada sem que haja caixas tombadas, com deterioração da fruta, além do desgaste dos veículos particulares dos trabalhadores (que muito se queixam) bem como dos proprietários da Quinta.

Para além disso estes caminhos florestais que são da responsabilidade da Autarquia, servem uma comunidade estrangeira, sendo que 14 crianças em idade escolar utilizam diariamente este caminho para apanhar o transporte público, que depois os leva á escola.

A CDU Tábuas reclama que urgentemente a Câmara Municipal vá para o terreno e arranje estes caminhos, de forma a que sirvam as populações condignamente.

Estes caminhos são da responsabilidade da Camara Municipal; tem que haver uma colaboração por parte do Município

Ázere, pertence à União de Freguesia de Ázere e Covêlo e ao concelho de Tábua, terra onde se efectuou uma exploração Mineira para extração de Urânio, como penso que toda a gente saberá.

Depois de diversas lutas efectuadas por alguns partidos e Movimentos Ambientalistas, de que nos orgulhemos de ter feito parte, foi conseguido que fosse feita a sua requalificação ambiental.

Durante a execução dos trabalhos de recuperação, não temos conhecimento de qualquer acompanhamento dos mesmos pela parte das Autarquias.

Contudo durante esse tempo o empreiteiro foi dono e senhor da zona, circularam por onde quiseram e lhes apeteceu.

Utilizou-se um caminho para acesso á zona de obra de forma a poder trabalhar sem pisar o trabalho que estavam a fazer. Diversas vezes a fiscalização e o encarregado foram chamados à atenção pela poeira levantada que prejudicava as habitações mais próximas, pedindo para pelo menos regarem a zona com o tanque de reboque e que algumas, (poucas) vezes, o fizeram.

Vendo a obra chegar ao seu final pelo levantamento das máquinas, ficou-se a adivinhar que tudo quanto estava estragado em volta da área Mineira pela passagem de máquinas e Camiões de grande tonelagem, iria ficar assim.

Foi feito um contacto particular com o Técnico responsável pela obra e avisou-se a Autarquia para este problema.

Foi garantido que tudo ia ser reparado . Só não dizem quando.

Perguntamos:

1 – Se a responsabilidade da reparação é da Empresa, que medidas de fiscalização houve por parte da Câmara Municipal, sendo que nada foi feito até agora para resolver a situação?

2 – Se a responsabilidade é da Câmara Municipal, porque não foi feita a reparação dos estragos ?

O que sabemos é que a situação não pode ficar sem ser reparada, seja pela Empresa, seja pela Câmara Municipal, e com datas concretas da resolução dos estragos.

Abaixo fotos descritivas da situação.

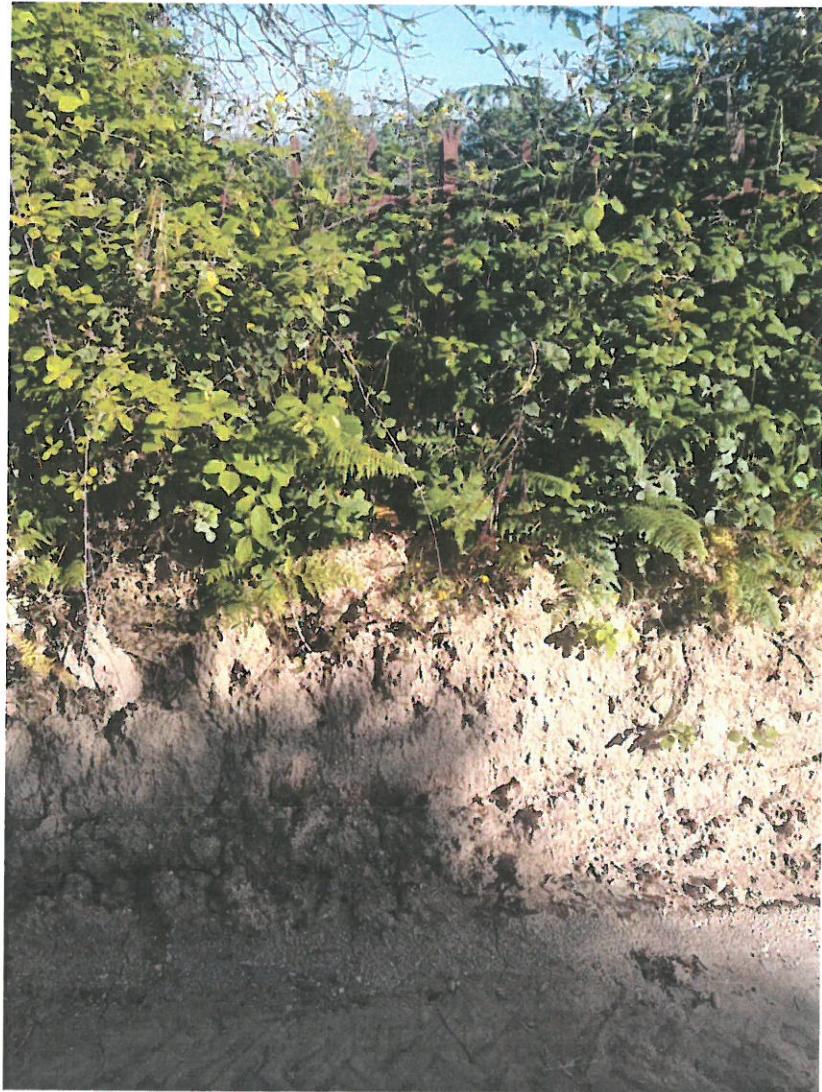


ESTRADA DA PONTE DE PINHEIRO DE ÁZERE AO CRUZAMENTO DE ÁZERE

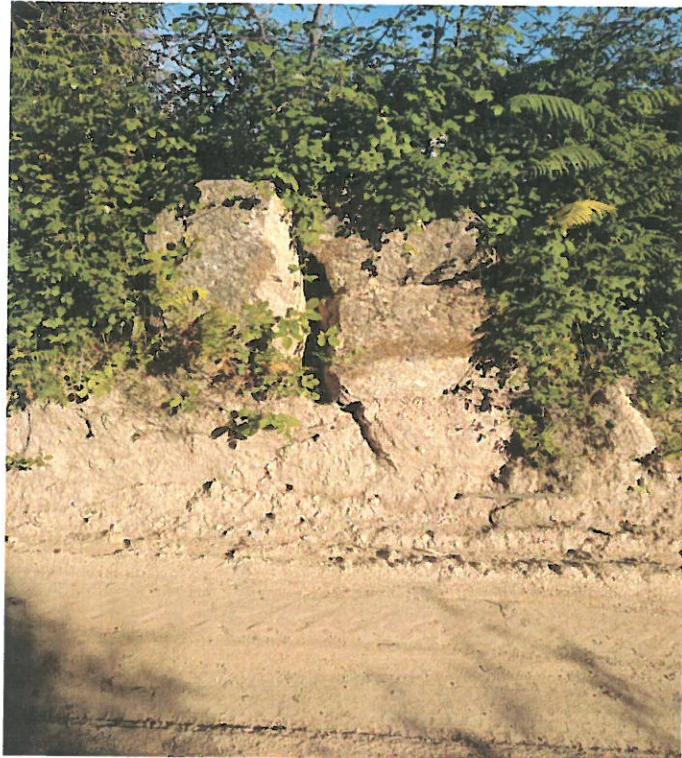
Pavimento todo partido, principalmente onde os camiões esperavam uns pelos outros, carregados de terra.



Pavimento todo partido, pois não estava preparado para este tipo de trânsito.



Aqui há um portão que alem de estar tapado com terra, ficou com a soleira de pedra com mais de 50 cm pelo rebaixamento da estrada.



Aqui havia uma parede que estava minimamente direita e não estava partida.

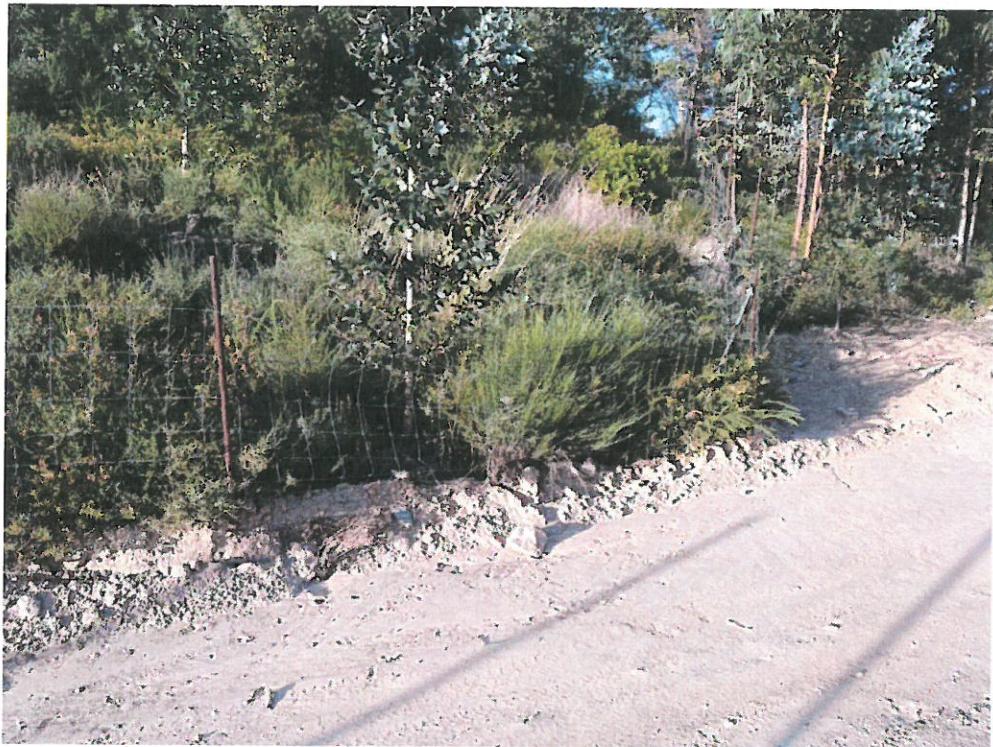


Aqui haviam umas pedras que foram literalmente atiradas para a fazenda para alargar o caminho.

5



Aqui havia um talude natural que suportava terras e pedras que foi aprumado de forma a poderem passar as máquinas, descalçando pedras que ficaram em situação de cair a qualquer momento e causar estragos.



Aqui está uma vedação que tinha 1,50m. de altura que foi aterrada e esmagada.



3 fotos que ilustram uma linha de água que foi desviada, entra dentro do recinto mineiro, e que despeja a água pelos terrenos particulares.



Este é o estado em que esta via vai ficar nos próximos invernos com o tipo de aterro que fizeram para ter cota de desvios das águas.



Após a retirada do estaleiro, os cabos elétricos ficaram espalhados pelo chão, além de restos de tubos e plásticos; o quadro elétrico no exterior com a tampa arrancada pelo vento (pensamos), e os disjuntores à disposição de qualquer criança para provocar um acidente.

